



INCIDÊNCIA DE ENCEFALOPATIA ESPONGIFORME BOVINA NO BRASIL – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

VITÓRIA MIRANDA CASTRO DA SILVA

INTRODUÇÃO: A Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB), conhecida popularmente como doença da vaca louca, é uma zoonose que causou grande impacto à saúde e à economia quando surgiu em 1986. O ser humano se contamina através da carne contaminada (cérebro e medula) levando ao desenvolvimento de uma variante da doença Creutzfeldt-Jakob (DCJ) que é uma doença neurodegenerativa e leva a morte. O agente patológico é uma forma especial da proteína Príon que está presente em vários tipos de células, incluindo músculos e linfócitos, tendo tropismo pelo sistema nervoso central. O desenvolvimento da doença acontece de duas formas: típica e atípica. Típica se dá pela ingestão de produtos ou subprodutos de origem animal. Atípica é pela mutação do gene que fabrica o príon e, geralmente, ocorre em animais mais velhos, já que o período da doença pode ser de até dez anos. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo relatar a incidência de EEB no Brasil, enfatizando o excelente trabalho que o Brasil desempenha no controle dessa zoonose. **METODOLOGIA:** O método utilizado para desenvolvimento deste trabalho foi uma busca refinada na literatura, de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, baseado na consulta em artigos científicos. **RESULTADOS:** Não há tratamento ou vacina que possa impedir a ocorrência e contágio da doença, portanto outras medidas de controle foram implementadas para prevenir a exposição humana e animal ao agente da EEB. Primeiramente, visou-se o controle de movimentação e proibição de abate de bovinos importados de países de risco para EEB, em seguida foi decretada a proibição da alimentação de ruminantes com produtos que contenham em sua composição proteínas e gorduras de origem animal, a remoção dos materiais de risco (amídalas, íleo distal, encéfalo, olhos e medula espinhal), passarão a ser uma exigência nos abatedouros. **CONCLUSÃO:** O Brasil até o presente momento, registrou apenas seis casos de EEB ao longo desses anos e nunca teve um caso de EEB típica, muito menos transmitida para humanos. Portanto, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) classificou o Brasil como risco insignificante para EEB.

Palavras-chave: Vaca louca, Eeb, Ruminantes, Zoonose, Saúde única.